



**Objetivo do jogo:** Retirar uma peça da torre, à exceção do último andar, e colocá-la no topo desta, sem deixar tombar a torre. O jogo termina quando um jogador provocar a queda da torre.

**Preparação do jogo:** Os 48 blocos de madeira são empilhados formando uma torre. Cada andar tem 3 peças, colocadas lado a lado. As peças do andar de cima são colocadas perpendicularmente em relação ao andar anterior, como mostra a figura.

**Regras do jogo:** Inicia o jogo o jogador mais jovem e continua no sentido dos ponteiros do relógio. Cada jogador retira uma peça de qualquer parte da torre, exceto do último andar, e coloca-a no topo desta, respeitando a sua ordem (perpendicularmente às peças do andar anterior). O jogador pode usar as duas mãos, mas apenas uma pode estar em contacto com as peças do jogo enquanto tira e recoloca a peça na torre. Cada jogador só pode tocar nas peças durante a sua jogada. Se o fizer noutra altura, perde o jogo.



Responde às questões seguindo as orientações que te são dadas:

### 1- Qual é o objetivo deste texto?

Seleciona, com um X, a opção correta.

- Convencer as pessoas a participarem num jogo.
- Mostrar como se brinca no recreio.
- Instruir sobre o funcionamento de um jogo.
- Estimular o uso do computador.



Vou pensar com calma!

O que tenho de fazer?

Selecione a alternativa correta

(diz para selecionar **a opção** correta, por isso, **é só uma**).



Vou ler todas as opções e decidir qual é a mais adequada. Depois, vou reler o texto para confirmar a minha escolha.



Por fim, seleciono a opção correta.

2- De acordo com as informações do texto que leste, escreve, à frente de cada frase, V (se a afirmação for verdadeira) ou F (se a afirmação for falsa).

1- Joana, de 8 anos, e Marco, de 6 anos, já têm idade para jogar ao Jenga.	
2- O número de jogadores tem de ser par.	
3- Cada um dos andares da torre do Jenga tem três blocos de madeira.	
4- Quem está a jogar pode ter as duas mãos em contacto com as peças.	



Vou pensar com calma!  
O que tenho de fazer?  
Classificar cada afirmação como verdadeira ou falsa.



Faço uma classificação provisória, a lápis, e justifico, a mim próprio(a), as minhas escolhas.



Não vou confiar na minha memória. Vou reler o texto...



... e confirmar as minhas respostas. Se necessário, faço alterações.